

O PAPEL DO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA

Ana Paula Rodrigues de Andrade ¹
Francisca Maria Bezerra da Silva ²
Thiago Lima Ribeiro ³
Janiê Lidia Maia Cunha Santos ⁴

RESUMO

A educação brasileira experimentou, nas últimas décadas, a realização de várias políticas públicas que visavam a universalização do acesso, a permanência e, sobretudo, a busca pela qualidade de ensino ofertado pelas instituições educacionais. No Estado do Ceará, houve o investimento de políticas em busca do atendimento educacional para toda a população e da melhoria dos indicadores na educação básica. O Projeto Professor Diretor de Turma surge nesse contexto, em 2008, como ação para enfrentar os desafios da aprendizagem, da evasão e do fluxo escolar no ensino médio. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo: 1. Discutir o papel do diretor de turma durante a pandemia da Covid-19. 2. Debater o papel do DT na relação família-escola. Para auxiliar a pesquisa temos como base teórica as reflexões de Nogueira (2005) e Silva (2010) sobre a relação escola-família e a importância dos estudos para a Sociologia. Oliveira; Marinho-Araújo (2010) sobre os desafios entre a relação família-escola. Alarcão (2011) quando aborda a construção de uma escola reflexiva. Leite (2015) quando analisa a formação contínua do professor diretor de turma. A metodologia aplicada inicialmente foi norteadada por pressupostos da pesquisa qualitativa. Partimos da leitura e análise dos documentos do PPDT, bem como à técnica de aplicação de questionários online via formulário do Google com perguntas fechadas, coletando narrativas de experiências de 56 professores das escolas do Ceará que trabalham com o PPDT. Vale ressaltar que a coleta de dados através do formulário do Google se deu por conta da pandemia da Covid-19. Os dados preliminares da pesquisa levaram-nos a algumas reflexões. A primeira delas é de que a partir do dossiê de turma criou-se uma cultura de cobranças que tem como foco o preenchimento dos instrumentais e o cumprimento de prazos. A segunda é de que não há por parte dos Diretores de Turma um entendimento da importância de cada um dos instrumentais. Essa cultura de preenchimento do dossiê deu ao PPDT o jargão de “projeto burocrático”. A terceira é que com a pandemia os DTs sentem que seu trabalho foi reduzido a um “buscador”. Os educadores reconhecem a relevância do projeto para o trabalho da escola, mas, quase em sua totalidade queixam-se da parte burocrática. Podemos concluir no momento que, embora o PPDT apresente essas dificuldades, é fato que ele pode ser um aliado indispensável no processo ensino aprendizagem e um importante instrumento de promoção do protagonismo juvenil. Mas, para que isso ocorra é necessário um aprofundamento maior nos estudos para compreender a “essência” do projeto e assim aprimorá-lo para que os discentes utilizem essa ferramenta da melhor forma possível sem desgastes. As considerações até aqui apresentadas se configuram em reflexões sobre o Projeto Diretor de Turma no contexto de sua implementação nas escolas públicas estaduais do Ceará e da aplicação de questionários voltado para os professores DTs. A análise pode ser considerada e revista em relação a como essa política é traduzida pelos professores. A pesquisa de campo foi

¹ Universidade Federal do Ceará, Mestranda, parda, mulher cis, Fortaleza – Ce.

² Universidade Estadual do Ceará, Mestranda, parda, feminino, Fortaleza – Ce.

³ Universidade Federal do Ceará, Mestrando, pardo, masculino, Fortaleza – Ce.

⁴ Universidade Federal do Ceará, Mestranda, parda, mulher cis, Fortaleza – Ce.

retomada com aplicação de entrevistas via Google Meet com o intuito de saber quais os dilemas de ser professor diretor de turma durante a pandemia.

Palavras-Chaves: Diretor de Turma. Formação. Aprendizagem.